

# Educação:

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom  
(Organizadoras)

4

*Da vida quero o abraço, um sorriso, um passo a passo, alegria, imperfeição,  
ensinar é aprender  
ver o mundo,  
Gente e letra, dando as mãos, aprender é transformar, ler o mundo, o meu lugar,  
compreender,  
conhecer meu  
próprio chão,  
criar asas  
pra voar, alcançar a imensidão, à distância, nem olhar, o meu eu, libertação.*

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

**Atena**  
Editora

Ano 2021



# Educação:

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom  
(Organizadoras)

4

*Da vida quero o abraço, um sorriso, um passo a passo, alegria, imperfeição,  
ensinar é aprender  
ver o mundo,  
Gente e letra, dando as mãos, aprender é transformar, ler o mundo, o meu lugar,  
compreender,  
conhecer meu  
próprio chão,  
criar asas  
pra voar, alcançar a imensidão, à distância, nem olhar, o meu eu, libertação.*

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

**Atena**  
Editora

Ano 2021



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 4

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadoras:** Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 4 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-499-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.990212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Esta obra adota o termo Inclusão social sob o aspecto do direito à participação e fruição de bens e direitos socialmente construídos. E a educação nesse contexto na perspectiva da educação humanizadora.

A seleção de trabalhos científicos, voltados à temática dos direitos das pessoas com deficiência (PcD) e da Educação, visa a inclusão através do compartilhamento dos conhecimentos sobre suas especificidades, através da abordagem de Leis, estratégias e metodologias de atendimentos/ações, ensino/aprendizagem.

Apresenta-se um vasto conteúdo que contempla a grande diversidade de olhares e experiências dos autores que pesquisam e/ou trabalham as questões da inclusão, da deficiência e da educação. Essas diferentes produções fomentam e enriquecem a acadêmica, a pesquisa e a práxis profissional dos pesquisadores e intervencionistas nessas áreas.

É importante mencionar que as pesquisas apresentadas nesta obra são um relevante subsídio para o conhecimento e a democratização da evolução conceitual das políticas públicas inclusivas no Brasil.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 afirma a pessoas com deficiência como sujeito de direitos especiais, como sujeito dos direitos basilares, resultantes de sua condição peculiar de pessoas que necessitam de efetividade nas políticas públicas.

Em 2008 a Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva veio acrescentar que “O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação[...]” (p. 5).

Em 2015 a Lei Brasileira de inclusão (Estatuto da Pessoa com Deficiência) adota um modelo social de deficiência e se apresenta com um instrumento legal de direitos humanos para todas as pessoas com deficiência, reafirmando o direito de gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais, identificadas como pessoas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

É importante destacar o contributo da Lei nº 12.764, de dezembro de 2012 que dispõe sobre os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Lei nº 12.796 de abril de 2013 que assegura a educação especial oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A Educação é uma das áreas de transversalidade das políticas públicas para a efetiva inclusão e cidadania da Pessoa com Deficiência, visando um contexto de igualdade de oportunidades para garantir, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de



todos os direitos humanos e liberdades fundamentais.

Nesse contexto, esta obra enfatiza a importância da educação como ferramenta de inclusão de pessoas com deficiência. Sendo uma rica contribuição para o conhecimento da temática dos direitos humanos, na busca de efetivação da cidadania, igualdade de oportunidades e inclusão social.

Boa leitura!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

## SUMÁRIO

### IV. INCLUSÃO SOCIAL, PCD E EDUCAÇÃO DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### SALA DE AULA PARA TODOS(AS): UTOPIA OU REALIDADE?

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Luci Mary Duso Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122091>


#### **CAPÍTULO 2..... 9**

##### A ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS COM SÍNDROME DA TALIDOMIDA

Jesse Budin

Renato Salla Braghin

Leonel Piovezana


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122092>

#### **CAPÍTULO 3..... 20**

##### PERCEPÇÃO FAMILIAR SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE BOURDIEU

Marlene Rodrigues

Juliana Gisele da Silva Nalle


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122093>

#### **CAPÍTULO 4..... 35**

##### A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O USO DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE OLINDA: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE O LEGAL E O REAL

Elisabeth Donisete de Gois Sena

Márcia Regina Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122094>

#### **CAPÍTULO 5..... 53**

##### EDUCAÇÃO ESPECIAL VINCULADO AOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS NACIONAIS: LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES

Diná Freire Cutrim

Claudia de Oliveira Vale

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122095>


#### **CAPÍTULO 6..... 68**







##### E AGORA? COMO ENSINAR UM(A) ESTUDANTE COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA LICENCIATURA EM FÍSICA?

Lucianno Cabral Rios


Brunna Stella da Silva Carvalho Melo

Neuton Alves de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122096>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>79</b>
A EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A CRIANÇA COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS PELO ENSINO REMOTO	
Jaqueline Leandra de Menezes Pereira dos Santos Edicléa Mascarenhas Fernandes Elizabeth Rodrigues de Oliveira Pereira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122097">https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122097</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>91</b>
IMPLANTE COCLEAR: CONCEITOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
Jaqueline de Oliveira Costa Melo Ana Paula de Araújo Barca	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122098">https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122098</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>101</b>
TERAPIA ASSISTIDA POR CÃES NA APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Simone Gomes Ghedini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122099">https://doi.org/10.22533/at.ed.9902122099</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>111</b>
PRÁTICAS INCLUSIVAS NA CLASSE REGULAR EM ESCOLA PARTICULAR DE SÃO GONÇALO: UMA EXPERIÊNCIA DE 15 ANOS DE ATUAÇÃO	
Cristiane Batista Xavier de Moraes Cristiane Mendes Cunha Melo Vera Lucia Prudencia dos Santos Caminha Viviane de Oliveira Freitas Lione	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220910">https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220910</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>125</b>
ESTADO DO CONHECIMENTO: UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (2012-2018)	
Emne Mourad Bouffleur Roseli Áurea Soares Sanches	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220911">https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220911</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>137</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AVANÇOS E DESAFIOS EM POÇÕES-BA	
Stela de Jesus Lucas Aguiar Tomaz Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220912">https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220912</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>147</b>
A UNIVERSIDADE NA INCLUSÃO E A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	
Fernanda Cláudia Araújo da Silva	


Antonio Alex Dayson Tomaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220913>

**CAPÍTULO 14..... 156**

ENSINO DE GEOMETRIA PARA UMA ALUNA CEGA

Elisabete Marcon Mello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220914>

**CAPÍTULO 15..... 164**

AS SUPERAÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM IDADE ESCOLAR

Rodrigo Regert

Amanda Alexandre Cordeiro

Lanie Cristini Cordeiro

Joel Haroldo Baade

Deize Maria Baretta

Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220915>

**CAPÍTULO 16..... 169**

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL FRENTE A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

Tereza Sabina Souza Reis

Francisca Moraes da Silveira

Heridan de Jesus Guterres Pavão Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220916>

**CAPÍTULO 17..... 177**

A IMPLEMENTAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA

Angélica Bort


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220917>

**CAPÍTULO 18..... 183**

TEORIA DE VIGOTSKI (1896 - 1934): PRINCIPAIS CONCEITOS E IMPLICAÇÕES PARA UM PROJETO EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Sandra Regina Barbosa

Edicléa Mascarenhas Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99021220918>

**SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 191**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 192**

## AS SUPERAÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM IDADE ESCOLAR

Data de aceite: 02/09/2021

### Rodrigo Regert

Mestre em Desenvolvimento e Sociedade pela UNIARP. Docente da UNIARP e do SENAC – Videira SC

### Amanda Alexandre Cordeiro

Graduanda no Curso de Licenciatura em Pedagogia (6ª fase) na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

### Lanie Cristini Cordeiro

Graduanda no Curso de Licenciatura em Pedagogia (6ª fase) na UNIARP

### Joel Haroldo Baade

Doutor. Docente nos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade e Profissional em Educação Básica da UNIARP.

### Deize Maria Baretta

Mestre em Educação pela Universidade do Contestado UnC/Unicamp. Docente da UNIARP.

### Adelcio Machado dos Santos

Doutor. Docente nos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade e Profissional em Educação Básica da UNIARP.

**RESUMO:** A audição é considerada um pré-requisito para a aprendizagem e para o desenvolvimento da linguagem, tanto a audição quanto a linguagem são funções importantes e estão interligadas quando se é ouvinte. Quando

se é surdo, outras ferramentas são fundamentais para o desenvolvimento escolar. Este artigo tem como objetivo principal identificar alguns dados importantes para a educação de pessoas com deficiência auditiva no Brasil. A pesquisa é de natureza básica com abordagem qualitativa, utilizou-se do método descritivo e a metodologia escolhida para a explanação da temática foi a bibliográfica. Concluiu-se que a união entre família e escola e o uso do bilinguismo são o caminho mais curto para eficiência escolar das crianças surdas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Deficiência auditiva. Educação. Ensino-aprendizagem. Surdez. Crianças.

### THE OVERCOMING OF PEOPLE WITH HEARING DEFICIENCY IN SCHOOL AGE

**ABSTRACT:** Hearing is considered a prerequisite for learning and language development, both hearing and language are important functions and are interconnected when you are a listener. When you are deaf, other tools are essential for school development. This article has as main objective to identify some important data for the education of people with hearing impairment in Brazil. The research is of a basic nature with a qualitative approach, the descriptive method was used and the methodology chosen for the explanation of the theme was the bibliographic. It was concluded that the union between family and school and the use of bilingualism are the shortest path to school efficiency of deaf children.

**KEYWORDS:** Hearing impairment. Education. Teaching-learning. Deafness. Kids.

## 1 | INTRODUÇÃO

Entre algumas deficiências presentes no cotidiano educacional, chama a atenção para a deficiência auditiva, por ser permanente e uma das principais causas na interferência do desenvolvimento da fala e da linguagem.

Segundo Gatto e Tochetto (2007), aproximadamente 62 milhões de pessoas têm perda auditiva no mundo, sendo que destes, 41 milhões habitam em países que ainda estão em processo de desenvolvimento.

No âmbito escolar, a inclusão de alunos surdos pode ser algo difícil, não pela capacidade dos alunos, mas pelas dificuldades de sua inserção, sendo um dessas a falta de profissionais fluentes em LIBRAS e alunos que também não dominam a língua.

Diante desse fato, o presente artigo tem como objetivo identificar alguns dados importantes para a educação de pessoas com deficiência auditiva no Brasil.

A pesquisa é de natureza básica, pois não tem a preocupação de ser vista, no momento. A sua abordagem é qualitativa, pois não se busca tabular os resultados. Utilizou-se do método descritivo porque objetiva-se trazer essa temática à reflexão e à formação de posicionamentos positivos. A metodologia escolhida para a explanação da temática foi a bibliográfica para melhor reflexão e descrição da temática.

Com o intuito de alcançar o objetivo proposto, o presente artigo explanará dois pontos fundamentais. Primeiramente, trará alguns dados e definições sobre a deficiência auditiva no Brasil e o segundo ponto tratará da educação voltada às pessoas com deficiência auditiva e os desafios encontrados na escola.

## 2 | DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO BRASIL

No passado as pessoas com deficiência auditiva eram consideradas impossíveis de adquirir conhecimento, não podendo frequentar a escola no ensino regular. Além disso, eram privadas de seus direitos básicos, sendo excluídas da sociedade.

Foi a partir do século XVIII, após surgirem grandes pensadores para a educação de surdos, que se notou a importância do aprendizado para essas pessoas e de sua relevância como cidadãos.

No ano de 1880, o Congresso Mundial de Educação de Surdos, em Milão, colocou em prática o ensino de surdos através do método conhecido como Oral Puro ou Oralismo, desenvolvido pelo alemão Samuel Heineck, em oposição ao Gestualismo, defendida pelo abade francês Charles Michel de L'Épee. Com essa decisão do Congresso, as línguas de sinais foram proibidas, obrigando os surdos que tentassem se comunicar através da fala e da leitura labial (CRUZ, 2014).

Nas décadas de 1950 e 1960, com a falha do oralismo, houve a necessidade de uma intervenção, surgindo assim a Comunicação total, cuja finalidade era comunicar-se de qualquer forma, seja através de mímicas, gestos etc. Por meio desse método, a língua de

sinais voltou a ser usada (CRUZ, 2014).

“Com a chegada do Século XX, houve um aumento no número de escolas para surdos em todo o mundo” (CARVALHO; NASCIMENTO; GARCIA, 2015, p.03), inclusive no Brasil, onde foram fundadas instituições especializadas. No entanto, apenas no ano de 2002, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) foi regulamentada no Brasil com a implementação da Lei 10.436 (BRASIL, 2002).

No Brasil, tem-se um elevado número de pessoas com deficiência auditiva, são 5% da população:

Estudos feitos em outubro de 2019 mostram que cerca de 10,7 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência auditiva, 2,3 milhões têm deficiência severa. A surdez atinge cerca de 54% dos homens e 46% do público feminino (GANDRA, 2019, p. 1).

Deste número, apenas uma pequena porcentagem já nasce com a deficiência, o restante da população a adquire por diferentes fatores, podendo estar associados a infecções virais, tumores, traumas, lesões e medicamentos. Em alguns casos a doença é patológica, causada pelos genes ou problemas pós-natais. Percebe-se, dessa forma, que a deficiência auditiva pode acabar se agravando com o passar dos anos (GANDRA, 2019).

No caso da surdez infantil, os problemas são amplificados: “seja do ponto de vista econômico [...], seja do ponto de vista psicossocial, não apenas para o próprio indivíduo, como também para a sua família e mesmo para a sociedade em geral” (OLIVEIRA; CASTRO; RIBEIRO, 2002, p. 418).

A deficiência auditiva compromete a aquisição da linguagem da criança dado que os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento da fala.

### **3 I EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS SURDAS**

O primeiro ponto que se deve levar em consideração na inclusão de alunos surdos é que eles não têm a língua portuguesa como língua materna, por isso as escolas têm o papel de ensinar o português como segunda língua.

O aprendizado de uma língua geralmente envolve quatro habilidades linguísticas básicas: ouvir, falar, ler e escrever. Porém, na educação de surdos, são priorizados somente duas destas quatro habilidades, o ler e o escrever (CALIXTO; RIBEIRO; RIBEIRO, 2020).

As relações que a criança estabelece com quem promoverá o desenvolvimento de linguagem são fundamentais para o alcance do resultado esperado. Espera-se o desenvolvimento da comunicação, sendo que esta se dá por meio do amadurecimento da linguagem. O primeiro contato com uma língua acontece no meio familiar, onde, de acordo com Nascimento e Kessler (2015), a criança vai desenvolver os primeiros conhecimentos e reflexões dos processos linguísticos.

Apesar da interação com a família, “a escola torna-se o espaço principal para a

aquisição de linguagem e para a interação social – quando há falantes da língua de sinais” (MARTINS; ALBRES; SOUSA, 2015, p. 108).

Cabe, então, às escolas introduzirem o bilinguismo em suas práticas, já que “a educação bilíngue constitui um ponto de partida para uma discussão política sobre as questões de identidades surdas” (SKLIAR, 2001, p. 91).

É necessário que a comunidade esteja ativa participando física e criticamente para implementação da melhor metodologia de ensino para as crianças surdas. O objetivo da educação bilíngue para surdos é oferecer-lhes uma situação de aprendizagem dentro de um clima de comunicação efetiva.

## 4 | CONCLUSÃO

Ao longo da docência, os professores poderão se encontrar com crianças surdas, ao invés de tornar essa uma atividade cansativa, pode-se desenvolver maneiras simples e ao mesmo tempo proveitosas para trabalhar com as crianças.

Visto a importância da família para a interação social da criança e o desenvolvimento da linguagem, o uso da Língua de Sinais pelos familiares se torna indispensável.

A escola pensando especificamente nos educandos surdos, deve oferecer oportunidades para que a criança se torne bilíngue e tenha contato com a comunidade surda, podendo se reconhecer como pertencente a ela.

As intervenções ou metodologias a serem utilizadas com as crianças surdas no seu processo de aquisição da linguagem e escrita devem considerar as habilidades, capacidades e vivências de cada um bem como a utilização de metodologias que sejam adequem a este fim.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências. BRASIL.

CALIXTO, Hector Renan da Silveira; RIBEIRO, Amelia Escotto do Amaral;

RIBEIRO, Alexandre do Amaral. Ensino de língua portuguesa escrita na educação bilíngue de surdos: questões a partir de narrativas de professores da Baixada Fluminense. **Rev. Bras. Estud. Pedagogia**, Brasília, v. 100, n. 256, oct./dec., 2019 Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-66812019000300578&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812019000300578&lang=pt). Acesso em: 22 abr. 2020

CARVALHO, Maria das Graças; NASCIMENTO Maria Cristina Delmondes; GARCIA, Joelma dos Santos Barbosa Linhares. História e Memória da Deficiência. **Revista de Psicologia**, v. 9, n. 27, p. 194-204, jul. 2015 Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/343/465>. Acesso em: 31 mar. 2020.



CRUZ, Raquece Mota Honório. O processo de aquisição da linguagem na perspectiva dos pais de alunos surdos. **Revista Eletrônica de Cultura Surda**, n. 14, p. 1-22, 2014. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/admin/ckfinder/userfiles/files/3%C3%82%C2%BA%20Artigo%20para%20Revista%2014%20de%20autoria%20de%20RAQUECE%20CRUZ.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2020

GANDRA, Alana. **País tem 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva, diz estudo**. Agência Brasil, 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-10/brasil-tem-107-milhoes-de-deficientes-auditivos-diz-estudo>. Acesso em: 31 mar. 2020.

GATTO, Cladi Inês; TOCHETTO, Tania Maria. Deficiência auditiva infantil: implicações e soluções. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 110-115, jan./mar. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462007000100014&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462007000100014&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 27 mar. 2020.

NASCIMENTO, Gicélia Barreto; KESSLER, Themis Maria. Efeitos de oficinas de contar histórias com livros infantis realizadas com familiares de crianças surdas. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1103-1114, jul./aug. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462015000401103&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462015000401103&lang=pt). Acesso em: 20 abr. 2020.

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; ALBRES, Neiva de Aquino. SOUSA, Wilma Pastor de Andrade. Contribuições da Educação Infantil e do brincar na aquisição de linguagem por crianças surdas. **Pro-Posições**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 103-124, set./dec. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73072015000300103&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072015000300103&lang=pt). Acesso em: 22 abr. 2020.

OLIVEIRA, Pedro; CASTRO, Fernanda; RIBEIRO, Almeida. Surdez infantil. **Rev Bras Otorrinolaringol**. v. 68, n. 3, p. 417-23, mai/jun. 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-72992002000300019&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-72992002000300019&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 27 mar. 2020.

SKLIAR, C. Perspectivas políticas e pedagógicas da educação bilíngue para surdos. In: SILVA, S.; VIZIM, M. (Org.). **Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados**. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 2001. p.85-110. (Coleção Leituras no Brasil).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 1, 14, 17, 18, 21, 41, 43, 54, 62, 68, 73, 77, 85, 89, 92, 104, 105, 112, 128, 137, 138, 140, 141, 143, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155

Adaptação Curricular 60, 76, 90, 111, 112, 113, 114, 116, 117

Alunos Cegos 61, 62, 155, 156, 157, 163

Aprendizagem em Física 68

### C

Crianças 13, 2, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 29, 31, 48, 56, 57, 59, 64, 66, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 100, 102, 106, 108, 109, 112, 122, 127, 129, 130, 131, 132, 134, 164, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 179, 183, 185, 188

### D

Deficiência 9, 10, 12, 13, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 58, 60, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 77, 81, 83, 86, 89, 92, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 117, 124, 126, 127, 138, 139, 141, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190

Deficiência auditiva 13, 92, 100, 164, 165, 166, 168, 178

Deficiência Intelectual 12, 13, 58, 63, 68, 70, 71, 74, 86, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 117, 178, 183, 184, 187, 188, 189

Diversidade 9, 1, 5, 7, 9, 37, 39, 49, 82, 89, 90, 109, 113, 118, 155, 156, 170, 171, 181, 183

### E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 100, 101, 102, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 156, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 175, 178, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191

Educação de Jovens e Adultos 11, 35, 36, 37, 38, 42, 44, 50, 51

Educação Especial 9, 11, 1, 2, 3, 8, 14, 15, 18, 21, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 81, 82, 85, 88, 100, 101, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 123, 127, 132, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 155, 170, 180, 184, 189, 190

Educação Inclusiva 9, 12, 4, 5, 8, 18, 20, 35, 37, 43, 54, 60, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 75, 77, 78, 81, 83, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 122, 123, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 147, 170, 171, 178, 180, 182, 184, 189, 190

Educação Superior 16, 17, 61, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 78

Ensino 9, 12, 13, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 15, 16, 17, 22, 24, 26, 27, 29, 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 94, 95, 103, 104, 105, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 127, 129, 130, 131, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 173, 177, 179, 180, 181, 189, 191

Ensino-aprendizagem 57, 80, 84, 86, 164, 189

Ensino Remoto 12, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90

Escolarização 11, 9, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 54, 71, 72, 81, 133, 140, 141

Estado do Conhecimento 12, 125, 126, 127

## F

Família 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 41, 48, 63, 83, 84, 92, 104, 105, 115, 164, 166, 167, 171, 179, 180

Formação de Professores 4, 35, 64, 65, 71, 89, 118, 125, 127, 128, 131, 134, 139, 152, 171, 182

## G

Geometria 13, 156, 157, 158, 162, 163

## H

Habilidades Auditivas 91, 92, 93, 94, 97, 99

## I

Implante Coclear 12, 29, 91, 92, 93, 99, 100

Inclusão 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 32, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 100, 112, 113, 116, 118, 122, 123, 125, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 183, 189, 190

Inclusão Escolar 11, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 32, 50, 58, 59, 60, 66, 70, 88, 112, 122, 125, 130, 131, 132, 136, 169, 170, 171, 172, 175

Inclusão Social 9, 10, 11, 3, 4, 11, 35, 40, 43, 83, 89, 100, 135

Integração Sensorial 13, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176

## **L**

LBI 83, 147, 148, 149, 151, 153, 189

## **M**

Microcefalia 79, 80, 86, 87, 88, 89, 90

## **P**

Perspectiva Sociológica de Boudieu 20

Poções-BA 12, 137

Políticas Públicas 9, 4, 15, 36, 43, 46, 48, 50, 137, 138, 139, 144, 145, 147, 148, 150, 153, 171

Práticas Inclusivas 12, 61, 81, 111, 118, 138, 143, 175

Produção do conhecimento 53, 54

Público Alvo 53, 55, 59, 60, 65, 140, 142

## **S**

Sala de Recursos Multifuncionais 35, 38, 42, 44, 47, 48, 58, 85, 103, 104, 105, 106, 113, 115, 122

Síndrome da Talidomida 11, 9, 10, 11, 12, 17

Surdez 13, 29, 61, 64, 78, 91, 164, 166, 168

## **T**

Terapia Assistida por Cães 12, 101, 102, 103, 104, 107, 109

Transtorno do Espectro do Autismo 12, 13, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 134, 135, 169, 170, 171, 172

## **U**

UFC 12, 147, 148, 151, 152, 153, 155

## **Z**

Zika Vírus 12, 79, 80, 89, 90

# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

  
Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

4

*Da vida quero o abraço, um sorriso, um passo a passo, alegria, imperfeição,  
ensinar é aprender  
ver o mundo,  
Gente e letra, dando as mãos, aprender é transformar, ler o mundo, o meu lugar,  
compreender,  
conhecer meu  
próprio chão,  
criar asas  
pra voar, alcançar a imensidão, à distância, nem olhar, o meu eu, libertação.*



# Educação:

DIÁLOGOS  
CONVERGENTES  
E ARTICULAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR

---

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br   
contato@atenaeditora.com.br   
@atenaeditora   
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

4

*Da vida quero o abraço, um sorriso, um passo a passo, alegria, imperfeição,  
ensinar é aprender  
ver o mundo,  
Gente e letra, dando as mãos, aprender é transformar, ler o mundo, o meu lugar  
compreender,  
conhecer meu  
próprio chão,  
criar asas  
pra voar, alcançar a imensidão, à distância, nem olhar, o meu eu, libertação.*

